

INTERPRETAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

ASSÉDIO (mulheres acima de 16 anos no período de jan. a dez. de 2016)

40% sofreram assédio, dos mais variados tipos:

36% receberam comentários desrespeitosos ao andar na rua.



20,4 milhões de mulheres

10,4% foram assediadas fisicamente em transporte público.



5,2 milhões de mulheres

5% foram agarradas ou beijadas sem o seu consentimento.



2,2 milhões de mulheres

O assédio é mais grave entre adolescentes e jovens de 16 a 24 anos e entre mulheres pretas:

receberam comentários desrespeitosos ao andar na rua.

foram assediadas fisicamente em transporte público.

foram agarradas ou beijadas sem o seu consentimento.

JOVENS

68%

17%

11%

PRETAS

42%

12%

5%

Fonte: http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/03/visivel_invisivel_infografico.pdf

Levando em conta que os dados acima demonstram o peso da persistência do crime de assédio contra as mulheres, elabore um texto no qual você desenvolva os seguintes tópicos:

1. razões históricas que justificam a origem e a permanência do crime de assédio contra as mulheres;
2. políticas públicas que podem ser implementadas pelos governos a fim de diminuir a magnitude desse problema.

COMENTÁRIO DO CPV

O tema de redação do Vestibular de **AP FGV** apresentou dados estatísticos sobre o assédio contra mulheres. Embora esse assunto, de modo mais genérico, já tenha sido apresentado na última prova de redação de **AP FGV**, esse último tema trouxe diferenças: o destaque nos dados mostra assédio maior contra as mulheres jovens e negras, o que demonstra, portanto, o racismo ainda presente na sociedade brasileira e o abuso maior contra os jovens.

Em aula do **CPV** ambos os assuntos foram tratados. Ao abordar o racismo, foi discutida a situação da mulher negra antes e após a abolição da escravidão, com dados que mostram que a mulher negra, atualmente, é a que mais sofre estupros no Brasil. Ao abordar a juventude, discutiram-se as vulnerabilidades pelas quais os jovens passam hoje, incluindo o assédio moral. Ademais, no tema sobre desigualdades sociais, abordou-se o problema histórico da desigualdade de gênero, referindo-se à sociedade patriarcal e ao machismo.

Como afirmado em aula acerca das mudanças da prova da **AP FGV**, a Redação exigiu do candidato proposta de intervenção com a finalidade de conter o problema. As soluções são de várias ordens, desde maior fiscalização para haver a aplicabilidade de leis já existentes, até soluções educacionais que tentem mudar a cultura machista ainda existente.